

ESTUÁRIO DO SADO

Código: PT023

Lisboa: Setúbal, Palmela (Setúbal); Alentejo: Alcácer do Sal, Grândola (Setúbal)

Coordenadas geográficas: 38°27'N 08°43'W

Área: 24.632 ha

Altitudes: 0-54 m

Critérios

A4i (*Phoenicopterus ruber*, *Recurvirostra avosetta*, *Charadrius hiaticula*, *Calidris alpina*, *Limosa limosa*)

A4iii

B1i (*Phalacrocorax carbo*, *Phoenicopterus ruber*, *Recurvirostra avosetta*, *Charadrius hiaticula*, *Calidris alpina*, *Limosa limosa*)

B2 (*Ardea purpurea*, *Recurvirostra avosetta*, *Calidris alpina*)

C2 (*Phoenicopterus ruber*, *Recurvirostra avosetta*)

C3 (*Phalacrocorax carbo*, *Charadrius hiaticula*, *Calidris alpina*, *Limosa limosa*)

C4

C6 (*Ixobrychus minutus*, *Egretta garzetta*, *Ardea purpurea*, *Ciconia ciconia*, *Phoenicopterus ruber*, *Circus aeruginosus*, *Porphyrio porphyrio*, *Himantopus himantopus*, *Recurvirostra avosetta*, *Sterna albifrons*)

Descrição do sítio

É um estuário extenso, com áreas significativas de bancos de vasa e sapais, a cerca de 50 km de Lisboa, sendo Setúbal a sua cidade principal mais próxima. O estuário encontra-se separado do mar por um longo cordão dunar – península de Tróia, e pode considerar-se constituído por duas regiões principais: a baía central de Setúbal e Marateca e o canal de Alcácer, este último com maior influência de água doce do rio Sado. A parte interior do estuário encontra-se rodeada de arrozais e caniçais, enquanto que a parte norte é densamente habitada e industrializada. Em redor do estuário abundam ainda as salinas e os arrozais, muitos dos quais transformados em pisciculturas. Na margem a nascente inclui-se na área uma zona muito extensa de montado de sobro, com algumas lagoas de água doce.

Habitats: Florestas e matas (floresta mista; floresta com espécies de folha persistente), Matos (matos esclerófilos), Zonas húmidas (rios com marés; bancos de vasa ou areia; sapais; dunas e praias; águas paradas doces; cursos de água; vegetação ribeirinha), Zonas artificiais (terra arada; plantações florestais; outras zonas urbanas ou industriais)

Uso do solo: Agricultura, Pesca/aquacultura, Silvicultura, Caça, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio, Urbano/industrial/transportes

Importância ornitológica

O Estuário do Sado alberga regularmente mais de 20.000 aves aquáticas invernantes, especialmente limícolas. Existem também números importantes de espécies de aves aquáticas nidificantes, nomeadamente a Garça-vermelha (*Ardea purpurea*), o Pernilongo (*Himantopus himantopus*) e a Chilreta (*Sterna albifrons*). Os arrozais constituem áreas importantes para a alimentação de garças da colónia existente na IBA próxima do Açude da Murta (PT0024). A IBA, na sua área de montados de sobro (*Quercus suber*) é utilizada por pombos-torcazes (*Columba palumbus*) como refúgio na época de invernada, podendo-se contar aí mais de 500.000 aves.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Crítérios
<i>Phalacrocorax carbo</i> Corvo-marinho	I	2002	1.430i	2.600i	A	B1i, C3
<i>Ixobrychus minutus</i> Garçote	N	2001	frequente		-	C6
<i>Egretta garzetta</i> Garça-branca	I	2002	comum		-	C6
<i>Ardea purpurea</i> Garça-vermelha	N	2002	17	20	A	B2, C6
<i>Ciconia ciconia</i> Cegonha-branca	R	2002	50	70	A	C6
<i>Phoenicopterus ruber</i> Flamingo	I	2002	700i	2.950i	A	A4i, B1i, C2, C6
<i>Circus aeruginosus</i> Águia-sapeira	R	1996	5	6	B	C6
<i>Porphyrio porphyrio</i> Camão	R	2001	1	3	B	C6
<i>Himantopus himantopus</i> Pernilongo	I	2002	220i	450i	A	C6
<i>Himantopus himantopus</i> Pernilongo	N	1996	200	800	A	C6
<i>Recurvirostra avosetta</i> Alfiate	I	2002	1.230i	4.150i	A	A4i, B1i, B2, C2, C6
<i>Charadrius hiaticula</i> Borrelho-grande-de-coleira	I	2002	340i	950i	A	A4i, B1i, C3
<i>Calidris alpina</i> Pilrito-de-peito-preto	I	2002	10.900i	18.000i	A	A4i, B1i, B2, C3
<i>Limosa limosa</i> Milherango	I	2002	2.000i	11.000i	A	A4i, B1i, C3
<i>Sterna albifrons</i> Chilreta	N	1996	50	100	A	C6

Protecção legal

Nacional: Reserva Natural do Estuário do Sado (Decreto-lei n° 430/80 de 1 de Outubro; 23.971 ha que incluem 20.011 ha da IBA); ZPE Estuário do Sado (PTZPE0011; Decreto-Lei n° 384-B/99 de 23 de Setembro; 24.633 ha coincidentes com a IBA); candidatura SIC Estuário do Sado (PTCON0011; Resolução de Conselho de Ministros n° 142/97, de 28 de Agosto; 30.986 ha, inclui 23.343 ha da IBA).

Internacional: ZPE Estuário do Sado; candidatura SIC Estuário do Sado; Sítio Ramsar (1996; 25.588 ha, inclui toda a IBA).

Conservação

Não existe qualquer plano de gestão para a Reserva Natural ou para o sítio Natura 2000 mas está actualmente em preparação o plano de ordenamento da Reserva Natural. Cerca de 30% das áreas de salina foram recentemente transformadas em explorações de piscicultura. Existem planos para levar a cabo dragagens de grande envergadura na foz do rio Sado, o que pode transformar a dinâmica dos sedimentos do estuário e ter consequências nos recursos alimentares de muitas aves aquáticas. Para além destas ameaças, é ainda de ter em conta: grandes projectos de desenvolvimento industrial e turístico; construção clandestina; alteração das margens e degradação de habitats para aves; poluição industrial, urbana e agrícola; poluição térmica; caça e sobre-exploração dos recursos bentónicos.

Ameaças: Intensificação agrícola (C), Aquacultura e pesca (A), Dragagens e canalização (B), Alterações no nível freático (C), Industrialização/urbanização (B), Infraestruturas (C), Fenómenos naturais (C), Recreio/turismo (C)

Referências

Costa & Guedes (1996), Farinha *et al.* (2001)